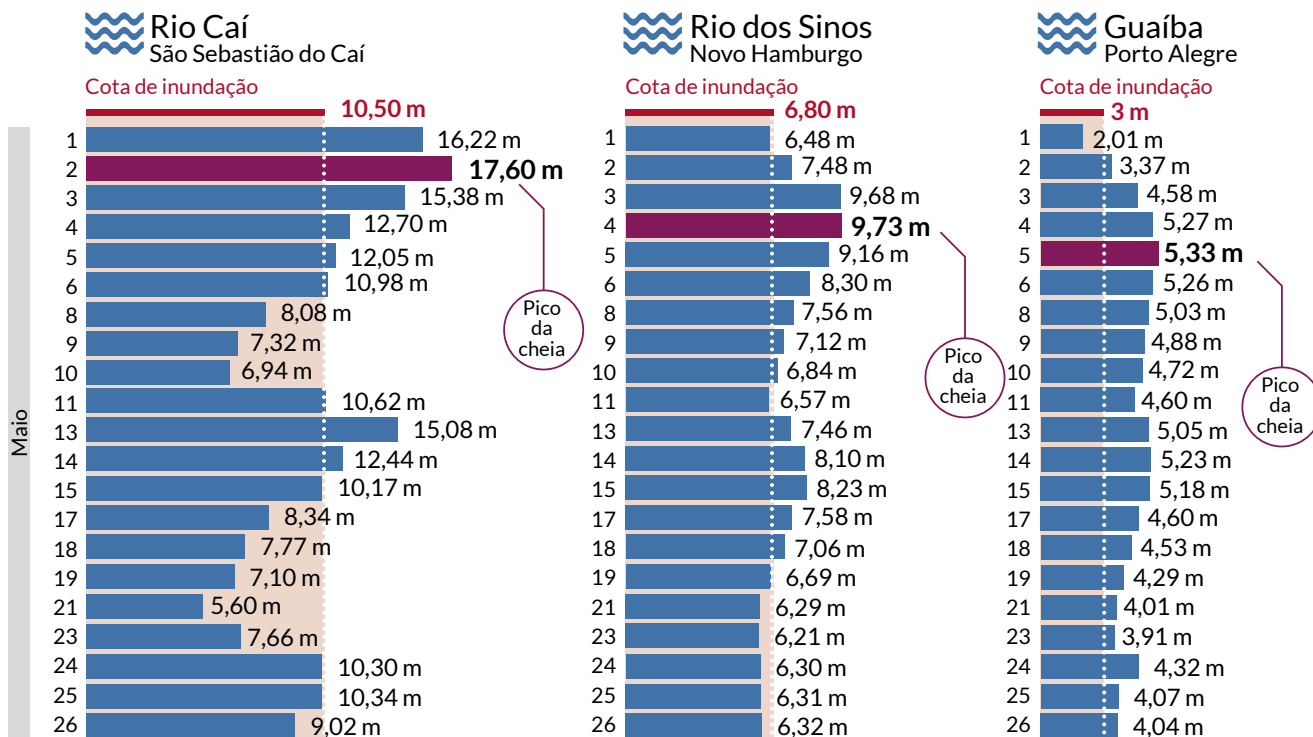


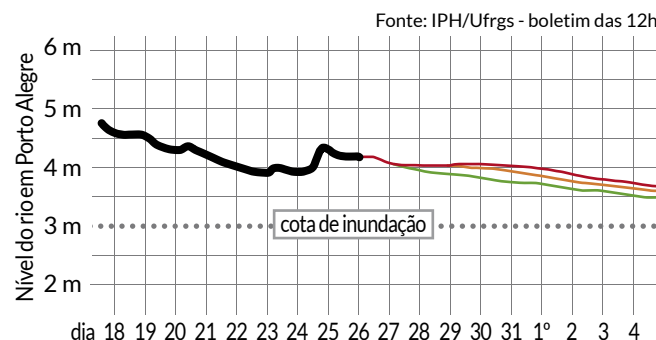
CALAMIDADE NO RS

A evolução da enchente em maio



*Medições feitas entre o final da tarde e o começo da noite. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

Projeção para o Guaíba



Cheia duradoura - Técnicos do IPH/Ufrgs informam que o nível do Guaíba seguirá elevado nos próximos dias, perto dos 4 metros ao longo da semana. Isso porque ainda haverá vento sul na primeira metade da semana, consequência de um ciclone que se forma na costa sul. Chuva prevista para esta segunda também vai ajudar a manter o nível elevado.

— Nível registrado
— Previsão modelo europeu
— Previsão modelo EUA
— Previsão sem chuva e sem vento

Base Aérea recebe primeiros voos

Com aeroporto de Porto Alegre alagado desde início do mês, operação começa em Canoas

A partir de hoje, devido ao fechamento temporário do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, as operações aéreas na região metropolitana ficarão concentradas na Base Aérea de Canoas (Baco). De acordo com a Aeronáutica, o aeroporto da capital deverá ficar fechado pelo menos até o começo de agosto. Até lá, serão até cinco voos diários com embarque no ParkShopping Canoas.

As companhias aéreas que irão operar em Canoas são Gol, Latam e Azul. Duas delas (Gol e Latam) já divulgaram em seus sites os dias, horários e valores dos voos disponíveis.

Três voos comerciais entre o São Paulo e o Rio Grande do Sul estão previstos no sistema de controle de tráfego aéreo para pousar e decolar na Baco nesta segunda-feira (27) - duas chegadas e partidas estão previstas para ocorrer pela manhã, e um terceiro avião chega e depois levanta voo entre o início e a metade da tarde.

Como será a operação

Toda a operação na Baco será conduzida pela Fraport. Os passageiros deverão se dirigir ao terminal que foi montado no ParkShopping Canoas (Acesso pela entrada B - Av. Farrou-



Sala de embarque da Fraport no ParkShopping Canoas

ilha, 4545, bairro Marechal Rondon) três horas antes do horário do voo. O acesso à sala de embarque será bloqueado uma hora e meia antes de cada voo.

A Fraport esclarece que os passageiros não devem se dirigir à Base Aérea de Canoas. Não haverá acesso individualizado ao avião, somente pelo ônibus que faz parte da operação e vai do shopping até a unidade militar. O mesmo vale para quem aterrisar na Baco. Esses passageiros terão que, obrigatoriamente, ir até o shopping na condução da Fraport na chegada.

Os passageiros deverão comparecer ao Terminal ParkShopping Canoas, preferencialmente com o check-in já realizado. No lo-

cal, vão apresentar o cartão de embarque e documento de identificação. Após, passarão pelo processo de inspeção (detector de metais e raio-X). Conforme a Fraport, os passageiros aguardarão na sala de embarque até que funcionários da empresa aérea e da Fraport os direcionem ao veículo fornecido pela concessionária para o deslocamento até a Base Aérea de Canoas.

"Cada passageiro será responsável por sua bagagem de mão até o destino", frisa a Fraport.



Salgado Filho continua com muita água da enchente

Arrozeiros ajudam a drenar, e água baixa no Salgado Filho

Já se passaram três semanas desde que a enchente começou a atingir o Aeroporto Salgado Filho. Imagens divulgadas no último sábado mostram que, até agora, a água baixou na área dos hangares (no lado sul da pista) e próximo ao terminal de passageiros (no lado norte). A parte central da pista de pousos e decolagens também está seca. No entanto, o alagamento ainda é grande em toda a área.

Produtores de arroz da Zona Sul do Estado usam cinco bombas

para drenar a água da área do aeroporto para os valões que existem nas proximidades. O trabalho voluntário deverá acelerar o fim do alagamento.

No meio da semana o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho informou que a água havia baixado no terminal ainda no domingo (19) e que os técnicos da Fraport já estavam avaliando os estragos. Questionada, a concessionária do aeroporto Salgado Filho não confirmou a informação.

Aumenta o número de vítimas fatais

O boletim divulgado pela Defesa Civil gaúcha no início da noite de domingo (26), aponta que as fortes chuvas que atingiram o Estado desde o final de abril, já deixaram 169 vítimas fatais, além de 56 desaparecidos e 806 feridos.

No final da tarde de sexta-feira (24), o corpo de uma mulher foi encontrado dentro de uma casa que havia sido atingida pela enchente em São Leopoldo. Com a água baixando no local, o cadáver foi localizado no interior da residência, no bairro Scharlau. A identidade da vítima não foi informada. A cidade contabiliza nove mortes em razão das enchentes.

Na região, há vítimas também em Bom Princípio (1), Cachoeirinha (1), Canela (2), Canoas (27), Capela de Santana (1), Gramado (7), Montenegro (1), Nova Petrópolis (1), Salvador do Sul (2), São Vendelino (2), Taquara (2) e Três Coroas (3).

Segundo o levantamento estadual, são 469 cidades e 2.354.400 pessoas afetadas. O relatório aponta que há 55.813 pessoas vivendo em abrigos, 581.638 pessoas desalojadas.